

Núcleo Especial de Vigilância Ambiental (Neva/Gevs/Sesa-ES)

Editores responsáveis:

Aline Dona Martins, Gabriela Pôrto Marques, Licia Barbosa Henriques, Paola Karolyne Jandrey, Matheus Barros Facó, Luciana Medeiros Simonetti, Mayra Rodrigues, Roberto da Costa Laperrière Júnior.

Monitoramento dos casos de arboviroses urbanas transmitidas pelo *Aedes* (Dengue, Zika e Chikungunya), Semanas Epidemiológicas 01 a 30, Espírito Santo, 2022

Sumário

1 Monitoramento dos casos de arboviroses urbanas transmitidas pelo *Aedes* (dengue, zika e chikungunya), Semanas Epidemiológicas 01 a 30, Espírito Santo, 2022

4 Controle do Vetor *Aedes aegypti*

7 Ações de Educação em Saúde Ambiental

Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo

Gerência de Vigilância em Saúde
Núcleo Especial de Vigilância Ambiental
Av. Marechal Mascarenhas de Moraes,
2025, Bento Ferreira, Vitória, ES
CEP: 29050-625 - ES
E-mail: neva@saude.es.gov.br
Site: www.saude.es.gov.br
Tel: (27) 3636-8216

04 de agosto de 2022

As informações sobre Dengue, Zika e Chikungunya apresentadas neste boletim são referentes às notificações ocorridas da Semana Epidemiológica (SE) 26 à SE 30 (02/07/2022 a 30/07/2022), disponíveis nas planilhas de acompanhamento de casos notificados, que são atualizadas semanalmente pela Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (SESA-ES).

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE 2022

Das 4 últimas semanas epidemiológicas, SE 26 a SE 30, foram notificados 1.638 casos de Dengue no estado do Espírito Santo, com taxa de incidência de 39,86 casos por 100 mil habitantes. A região de saúde Norte apresentou incidência de 43,12 casos por 100 mil habitantes, a região Central com 108,61 casos por 100 mil habitantes, a região Metropolitana com 28,44 casos e a região Sul com 22,87 casos por 100 mil habitantes.

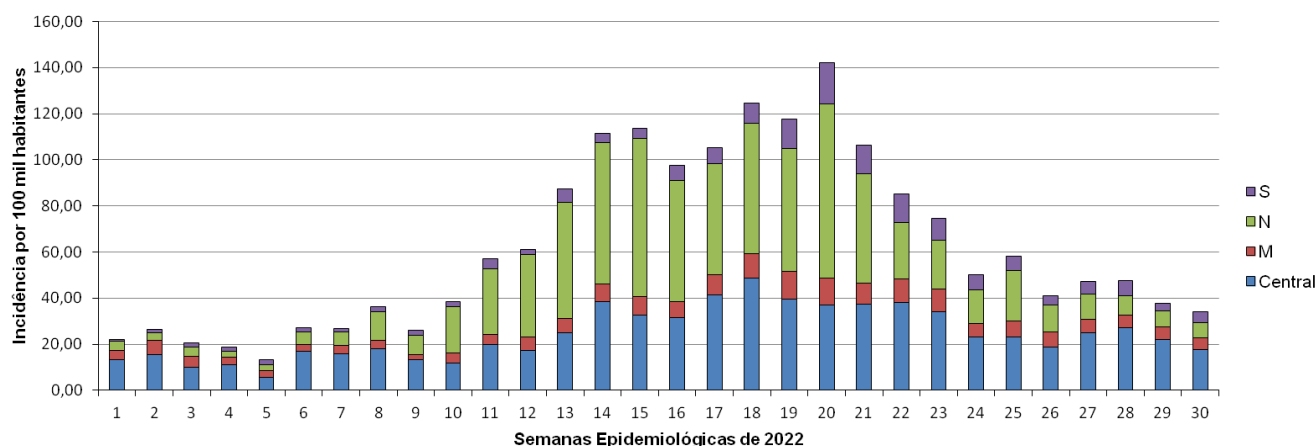


Figura 1. Distribuição da taxa de incidência de dengue por região de saúde, Espírito Santo, SE 01 a 30/2022.

Das 4 últimas semanas epidemiológicas, SE 26 a SE 30, foram notificados 91 casos de Zika no estado do Espírito Santo, com taxa de incidência 2,24 casos por 100 mil habitantes; desses casos, 7 são gestantes. A região norte apresentou taxa de incidência de 6,9 casos por 100 mil habitantes, a região Central com incidência de 2,05, Sul com incidência de 2,20 casos, e a Região Metropolitana com incidência de 1,45.

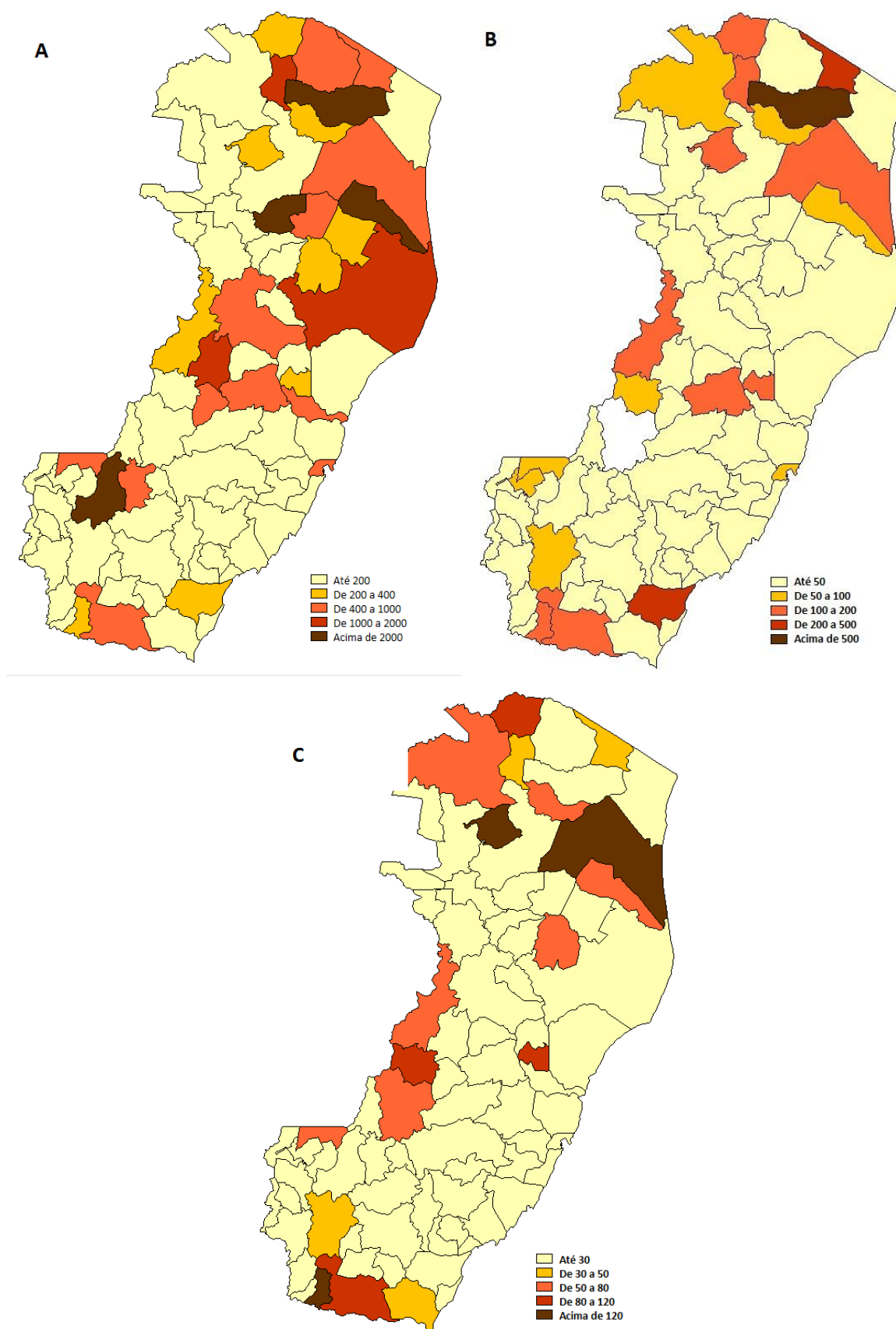
Das 4 últimas semanas epidemiológicas, SE 26 a SE 30, foram notificados 237 casos de Chikungunya no estado do Espírito Santo, com incidência de 5,88 casos por 100.000 habitantes. A região norte apresentou taxa de incidência de 12,20 casos por 100 mil habitantes, a região Central com incidência de 5,03, Sul com incidência de 3,52 casos, e a Região Metropolitana com incidência de 5,60.

DISTRIBUIÇÃO DE CASOS DE DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA POR MUNICÍPIOS, EM 2022

Em relação à distribuição espacial de Dengue, observa-se que durante o ano de 2022 até a SE 30, os municípios com maior incidência são Pinheiros (4727,92,05 casos/100 mil hab.), São Gabriel da Palha (2248,07 casos/100 mil hab.), Muniz Freire (2228,77 casos/100 mil hab.), Jaguaré (2087,70 casos/100 mil hab.), Jaguaré (2087,70 casos/100 mil hab.), respectivamente (Figura 2A).

No que se refere à Chikungunya, no ano de 2022 até a semana epidemiológica 30, Pinheiros apresentou a maior incidência, 2528,63 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos municípios de Pedro Canário (329,78 casos por 100 mil habitantes), Itapemirim (279,89 casos por 100 mil habitantes), Baixo Guandu (189,52 casos por 100 mil habitantes) e Vila Pavão (162,27 casos por 100 mil habitantes) (Figura 2B).

Para Zika, durante o ano de 2022 até a semana epidemiológica 30, os municípios com maior incidência foram Apiacá que registrou 158,86 casos por 100 mil habitantes, sendo seguido pelos municípios de Vila Pavão (140,63 casos por 100 mil habitantes), São Mateus (136,46 casos por 100 mil habitantes) seguido por Ibiraçu (103,25 casos por 100 mil habitantes) e Mimoso do Sul (95,73 casos por 100 mil habitantes) (Figura 2C).



Fonte: Planilha de acompanhamento dos casos notificados da SESA/ES até a SE 30, última atualização em 15/08/2022.
Figura 2. Taxa de incidência, por 100.000 habitantes, de Dengue (A), Chikungunya (B) e Zika (C) por município, SE 01 a 30, 2022.

Ações de Educação em Saúde Ambiental

26 de julho - Dia Internacional da Conservação do Ecossistema de Manguezais



Ação de recolhimento de lixo no mangue do entorno do Parque Parque Natural Municipal Morro da Manteigueira, em Vila Velha.

Apresentação do programa VIGIÁGUA, no Parque Natural Municipal Morro da Manteigueira, sobre a importância da proteção e qualidade da água, em parceria com a Secretaria do Estado da Saúde e o Núcleo de Vigilância Ambiental.



Teatro infantil com PESMES de Vila Velha sobre a importância da limpeza do lixo e remoção dos acúmulos de água para não proliferação do *Aedes aegypti*.



Stand de Saúde Ambiental do PESMES Vila Velha sobre arboviroses, zoonoses, animais sinantrópicos e poluição do meio ambiente.



Brincando e aprendendo: atividade infantil sobre conscientização de incêndios florestais e os problemas para os animais; e a problemática do lixo no ambiente.



Ações Educativas PESMS Anchieta

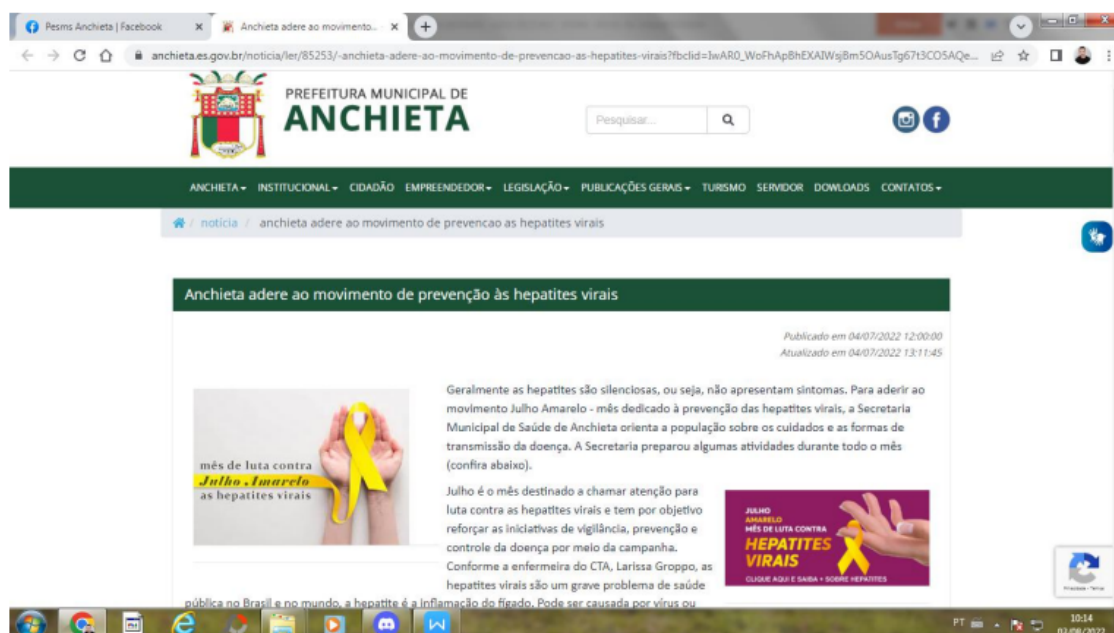
01/07 - **Apresentação da “Palestra Show Covid-19 como Zé Gotinha”** na Escola Jocelina Nogueira, turnos matutino e vespertino, bairro Alvorada. Parceria: PSE e SEME. Público: 38 alunos (matutino) e 90 (vespertino).



05/07 - **Momento Saúde no Zap zap**- Compartilhamento da matéria do site: “Anchieta adere ao movimento de prevenção às hepatites virais”. Público estimado: audiência via whatsapp. Parceria: CTA, Vigilância em Saúde do trabalhador ACS, líderes comunitários, influenciadores, gerência de comunicação e demais profissionais da Saúde.



05/07 - **Compartilhamento da matéria do site: “Anchieta adere ao movimento de prevenção às hepatites virais”** no Facebook. Público estimado: audiência da rede social. Parceria: CTA, Vigilância em Saúde do trabalhador.



11/07 à 20/07 - Férias 26/07 - **Apresentação da peça teatral “Olha o Pio, piolho”** na Escola Dulcinéia Lyrio, turno matutino, bairro Ponta dos Castelhanos. Parceria: SEME e PSE. Público: 57 alunos.

26/07 - **Apresentação da peça teatral “Olha o Pio, piolho”** na CEI Criança Feliz, turno vespertino, bairro Ponta dos Castelhanos. Parceria: SEME e PSE. Público: 36 alunos.

27/07 - **Apresentação da peça teatral “Olha o Pio, piolho”** na Escola Dulcinéia Lyrio, turno vespertino, bairro Ponta dos Castelhanos. Parceria: SEME e PSE. Público: 18 alunos.

29/07 - **Apresentação da peça teatral “Olha o Pio, piolho”** na CEI Franscisco Giusti, turno vespertino, bairro Alvorada. Parceria: SEME e PSE. Público: 98 alunos.





Ações Educativas PESMS Vila Velha

- Ação educativa de prevenção e combate ao vetor *Aedes aegypti* no bairro Paul



- Ação educativa de prevenção e combate ao vetor Aedes no bairro Vila Garrido



- Ação educativa sobre guarda responsável e as normas de trânsito de animais na Praia de Itaparica



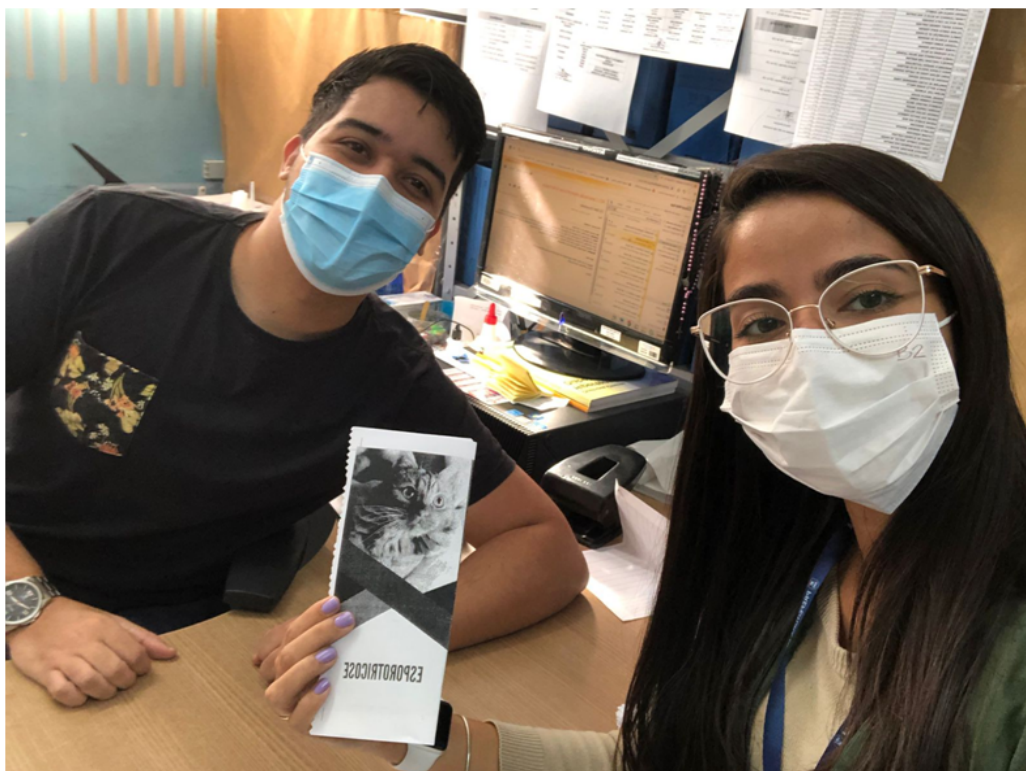
- Visita e orientação educativa em canteiro de obras públicas e privadas no município de Vila Velha



- Ação educativa de prevenção a acidentes envolvendo animais peçonhentos na zona rural de Xuxu



- Ação educativa em Vale Encantado sobre guarda responsável e prevenção à esporotricose



- Ação educativa em Barramares sobre guarda responsável e prevenção à esporotricose



- Amostra do ciclo de vida do vetor *Aedes aegypti*, exposição de animais sinantrópicos e peçonhentos no Parque Natural Municipal Morro da Manteigueira



- Ação educativa sobre a não oferta de alimento aos pombos e formas de prevenção às zoonoses desse vetor



- Teatro de Fantoches onde abordamos temas como: combate e prevenção ao vetor *Aedes aegypti*, organização de brinquedos e cuidados que a criança deve ter ao transitar na rua

